

# Portfólio Pessoal B Coach Team I

João Azevedo, Fábio Martins

## Relatório de Actividades

**Resumo**—O acompanhamento individual de cada aluno durante a iniciação numa determinada atividade, para a qual este pode não ter todos os conhecimentos necessários, é um processo que requer atenção, dedicação e entrega, tantos daqueles que com ele desenvolvem a atividade, como de outros que, assumindo uma visão externa, sejam capazes de transmitir conhecimentos. Deste modo, ao longo do presente semestre, a *Coach Team I* foi responsável tanto pelo apoio aos colegas, como pela assistência ao corpo docente da disciplina de *Portfólio Pessoal B*. O presente relatório descreve as diferentes etapas do processo de *coaching*, incluindo a avaliação de candidaturas, *briefing* aos *coachees* atribuídos, interação com as diferentes entidades institucionais, acompanhamento, *feedback* e avaliação aos relatórios pelos *coachees* desenvolvidos.

**Palavras Chave**—*coaching*, avaliação, apoio, *feedback*.

## 1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório permite dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela *Coach Team I* no decorrer do presente semestre. Contemplando assim as diferentes etapas de seleção, análise e auxílio aos colegas à *Coach Team* atribuídos, tal como as interações decorrentes de todo o processo com entidades institucionais (de suporte às atividades) e o corpo docente da disciplina.

Primeiramente será identificado o processo de candidatura e formação da própria *Coach Team*, seguido da descrição da atividade desenvolvida, dividida em análise às candidaturas auto-propostas pelos alunos das disciplinas de *Portfólio Pessoal B* e *Portfólio Pessoal III*; distribuição dos alunos pelas equipas de *coach*; contacto com as entidades institucionais; acompanhamento da evolução das atividades; auxílio na escrita dos documentos e *feedback*; e avaliação dos relatórios submetidos.

- João Azevedo, nr. 70614,  
E-mail: joao.ramos.de.azevedo@tecnico.ulisboa.pt,
- Fábio Martins, nr. 71073,  
E-mail: fabiomartins@tecnico.ulisboa.pt  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Recebido a 30 de Janeiro de 2015.

Todo esta descrição será acompanhada do relato dos factos recorrendo a situações específicas de interação com as diferentes entidades.

Será ainda abordada a atividade de introdução à escrita científica que decorreu nas aulas teóricas.

## 2 CANDIDATURA

No decorrer da primeira semana do semestre, foi apresentado um novo modelo pedagógico da disciplina diferente do anteriormente conhecido pelos alunos. De referir que qualquer um dos dois alunos pertencentes à *Coach Team* já haveriam sido avaliados à(s) cadeira(s) homóloga(s) no decorrer do seu percurso académico.

Tendo em conta tais antecedentes, ambos os alunos sentiram interesse em colaborar na equipa de apoio aos seus colegas, contribuindo uma adição a esta anterior experiência dos seus conhecimentos anteriormente adquiridos no desenvolvimento de atividades extracurriculares.

O contacto com o docente encontrou neste igual agrado em contar com a nossa contribuição ao longo do período letivo, tendo

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	1	4	1	8	0.25	0.25	0.25	0.25	0.5	0.5	2

sido deste modo aprovadas as candidaturas, nascendo assim a *Coach Team I*.

### 3 ATIVIDADE

Como anteriormente definido a presente secção contemplará descrições a:

- Análise às candidaturas auto-propostas pelos alunos;
- Distribuição dos alunos pelas equipas de *coach*;
- Contacto com as entidades institucionais;
- Acompanhamento da evolução das atividades;
- Auxílio na escrita dos documentos e *feedback*;
- Avaliação dos relatórios.

#### 3.1 Candidaturas Auto-Propostas

A disciplina de Portfólio Pessoal contempla três tipos de atividades: atividades de *coaching*, como a descrita neste documentos; atividades institucionais, propostas por entidades acreditadas; e atividades auto-propostas pelos alunos que necessitam de uma aprovação por parte do corpo docente.

Assim, tentando manter algum rigor e coerência, foi determinado um conjunto de critérios para a avaliação das propostas. No entender da *Coach Team* era necessário existir uma uniformidade na exigência pedida aos alunos e uma capacidade objetiva na avaliação final. Paralelamente não seriam aceites atividades em que a *Coach Team* não se encontrasse capaz de avaliar ou cujos objetivos fossem de difícil alcance.

#### 3.2 Distribuição dos Alunos

Após a candidatura dos diversos alunos às atividades de cariz institucional, foi atribuído a cada *Coach Team* um grupo de alunos para sua orientação. Os alunos atribuídos partilhavam entre si cinco atividades diferentes: um grupo de alunos integrados no evento da *SET* do *LAGE2*; um grupo de alunos integrados no evento do *TEDxIST*, igualmente do *LAGE2*; um grupo de alunos no projeto *Smart City* do *NE-ETI*; um aluno integrado no projeto *IEEE-IST TV*; e outro no projeto *IEEE Academic Portugal*.

Contudo, este processo de distribuição não ficou completamente encerrado e, posteriormente, foram atribuídos dois alunos, que integraram o projeto *IEEE Academic Portugal*.

#### 3.3 Contato com Entidades Institucionais

De modo a melhor auxiliar os diversos alunos, tornou-se relevante estabelecer contatos com objetivo de criar uma simbiose entre as entidades e a *Coach Team*. Todos os contatos foram efetuados com sucesso e foi recebido *feedback* da integração da maioria dos alunos.

#### 3.4 Acompanhamento das Atividades

Todo o desenrolar das atividades foi acompanhado pela *Coach Team*, ou via contato direto com os alunos ou, quando este não demonstrava disponibilidade, com as entidades institucionais. Apesar da disponibilidade demonstrada para qualquer circunstância os alunos não procuraram muitas vezes a *Coach Team* de forma direta, tendo esta sido apenas informada indiretamente em algumas situações.

#### 3.5 Auxílio na Escrita e *Feedback*

No processo final, os *coachees* foram informados das datas para submissão dos relatórios e da disponibilidade dos *coaches* para realizarem toda a análise estrutural e textual do documento.

Deste modo foi dado *feedback* a dois colegas que demonstraram o seu interesse em esclarecer algumas dúvidas na elaboração dos seus relatórios.

#### 3.6 Avaliação dos Relatórios

A avaliação dos relatórios foi consumada nos últimos dias recorrendo a métricas definidas pelo corpo docente, tendo tornado este processo mais objetivo e capaz. Todavia este mecanismo de avaliação, infelizmente, apresenta a sua quota parte de subjetividade. Contudo, foi notória, de modo geral, a presença de dedicação e esforço por parte dos alunos.

## 4 ESCRITA CIENTÍFICA

No decorrer do período letivo, foram dedicadas certas aulas à introdução à escrita científica, por parte do docente da disciplina. Dado o contexto académico em que nos encontramos (termino do Mestrado), o contacto com a escrita científica já é parte da rotina, não deixando de ressaltar que é um processo que permite aos alunos desenvolverem o seu rigor aquando da escrita de um relatório com pressupostos científicos.



**João Azevedo** Aluno a frequentar o quinto ano letivo do curso de Engenharia de Telecomunicações e Informática; Investigador no INESC-ID; Voluntário IEEE.

## 5 CONCLUSÃO

Dado por terminada o desenvolvimento da atividade, torna-se primordial fazer uma análise geral das etapas que compõem o método de avaliação da disciplina. Para o bom funcionamento de cada etapa é necessário uma correspondência entre as diferentes entidades do processo de um modo mais indicado/ obrigatório.

No entender pessoal, **existe uma ausência de responsabilidade de diferentes alunos ou entidades ao longo do decorrer da atividade que condiciona fortemente todo o trabalho das equipas de coach.**



Contudo, a introdução destas melhorias, na disciplina de *Portfólio Pessoal*, podem requerer um natural período de adaptação. Pensamos que com esforço e entre-ajuda das partes pode ser possível atingir um método de realização das atividades onde os alunos realmente encarem os objetivos da disciplina com uma renovada atitude.



**Fábio Martins** Aluno a frequentar o quinto ano letivo do curso de Engenharia de Telecomunicações e Informática; Membro do NEETI.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Professor Rui Cruz a entrega e dedicação a esta causa que é construir uma disciplina onde os alunos do Instituto Superior Técnico aprendam um conjunto de competências não-técnicas que em muito lhes vão ser úteis. Apenas foi possível que a disciplina decorresse com relativa normalidade graças a centenas de e-mails enviados pelo docente ao longo de todo o semestre.